



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**Comissão de Minas e Energia – CME**

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2014**  
**(Do Sr. Davi Alcolumbre)**

*Solicita a convocação do Senhor Edison Lobão – Ministro de Estado de Minas e Energia, a fim de prestar esclarecimentos sobre hidrelétrica a ser construída pela Eletrobras na Nicarágua.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 50, *caput*, da Constituição Federal e art. 24, IV, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Ministro de Estado de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, a fim de prestar esclarecimentos sobre hidrelétrica a ser construída pela Eletrobras na Nicarágua.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Eletrobras e o setor elétrico como um todo passam pela pior crise da história. Mudanças repentinas de regras e uma indevida intervenção no setor elétrico por parte do atual governo trouxeram o setor elétrico para a situação de penúria que hoje presenciamos. A principal estatal do setor, a Eletrobras, é prova disso, tendo perdido 70% de seu valor de mercado durante o governo Dilma.

Esse estado financeiro lamentável, ao que parece, não impede que a estatal pratique “bondades” com aqueles ideologicamente alinhados com o PT. Diversos veículos de imprensa



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

noticiam que o Conselho da estatal aprovou investimento milionário em hidrelétrica fora do Brasil, mais especificamente na Nicarágua.

De acordo com notícia da Estadão Conteúdo, do último dia 19 de novembro, “*embora tenha registrado um prejuízo de 2,7 bilhões de reais no terceiro trimestre, a Eletrobras vai investir em uma hidrelétrica fora do país, em parceria com uma das empreiteiras citadas na Operação Lava Jato. Na semana passada, o Conselho de Administração da estatal aprovou o projeto da hidrelétrica Tumarín, na Nicarágua, que será tocado com a Queiroz Galvão. O primeiro aporte da Eletrobras será de 100 milhões de dólares e os recursos virão do caixa da empresa*”.

Diante do acima exposto, tendo em vista o uso de vultosos recursos de uma empresa com as finanças já bastante fragilizadas, além do estado crítico em que se encontra o setor elétrico brasileiro, julgamos fundamental contar com a presença do Sr. Ministro das Minas e Energia, com vistas a nos esclarecer sobre o negócio em tela.

Sala da Comissão, em        de        de 2014.

**Dep. Davi Alcolumbre**  
**Democratas/AP**